



■REVISTA

POLÍTICA HOJE

VOLUME 29
2020

Nº 1

■REVISTA
POLÍTICA HOJE

Equipe Editorial:

Professor Organizador

Dra. Cinthia Regina Campos
Dra. Ivette Tatiana Castilla Carrascal
Dra. Juliana Vitorino
Dr. Magno Klein

Editor Chefe

Ernani Carvalho (UFPE)

Editores Executiva

Ulle Ráfaga Campos e Figueiredo (UFPE)

Capa e Diagramação

Laís Marques Arcelino de Macedo

Conselho Editorial:

UNB, Brasil	André Borges	UFPE, Brasil	Marcelo Medeiros
UFRGS, Brasil	André Marenco	UFPE, Brasil	Marcus André Melo
IPESPE, Brasil	Antônio Lavareda	USP, Brasil	Marta Arretche
UFMG, Brasil	Carlos Ranulfo	USP, Brasil	Matthew Taylor
UFBA, Brasil	Celina Souza	UFPE, Brasil	Mauro Soares
FGV, Brasil	Cláudio Couto	UERJ, Brasil	Miriam Saraiva
IBGE, Brasil	Eduardo Leoni	UFRGS, Brasil	Paulo Peres
USP, Brasil	Eduardo Marques	USP, Brasil	Rafael Duarte Villa
UTDT, Argentina	Enrique Peruzzoti	UEL, Brasil	Raquel Kritsch
UFPE, Brasil	Flávio da Cunha Rezende	UFPE, Brasil	Ricardo Borges Gama Neto
FGV, Brasil	George Avelino	UFSCAR, Brasil	Simone Diniz
CIDE, México	Julio Ríos Figueroa	UERJ, Brasil	Thamy Pogrebinski
UDESА, Argentina	Lucas Gonzalez	UNESP, Brasil	Tullo Vigevani
UNB, Brasil	Lúcio Rennó	USP, Brasil	Wagner Pralon Mancuso
UDESА, Argentina	Marcelo Leiras		

POLÍTICA HOJE – Revista Semestral do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política, da Universidade Federal de Pernambuco. Recife, Vol. 29, n.1, 2020.

13. Ciência Política-Periódicos

REVISTA

POLÍTICA HOJE

Universidade Federal de Pernambuco

Centro de Filosofia e Ciências Humanas – 14º andar. CEP: 50670-901

Tel/Fax: (81) 2126-8283 / 2126-8922

E-mail: revistapolitica hoje@gmail.com

periodicos.ufpe.br/revistas/politica hoje

ISSN 0104-7094

ÍNDICE

5 Editorial

DOSSIÊ

7 **Sociedade Civil e Segurança Alimentar na CPLP: o papel da Rede da Sociedade civil para a Segurança Alimentar e Nutricional REDSAN-CPLP**
Ivette Tatiana Castilla-Carrascal

26 **Novas formas de pensar a Cooperação com a África: uma abordagem de Coerência de Políticas para o Desenvolvimento (CPD)**
Tássia Camila de Oliveira Carvalho

55 **Dilemas de uma Potência do Sul Global: A política externa da África do Sul pós-apartheid na agenda internacional de direitos LGBTI**
Magno Klein - Danielle Costa da Silva - Pablo Saturnino Braga

84 **Cooperação Sul-Sul e transformações nas relações da dependência de Cabo Verde e Guiné-Bissau no sistema da Cooperação Internacional**
Timóteo Saba M'bunde

102 **Os limites da política externa dos pequenos Estados em desenvolvimento: A atuação de Cabo Verde na agenda das mudanças climáticas (2010-2019)**
Magno Klein - Emanuel Semedo

129 **POR QUE E PARA ONDE OS GUINEENSES ESTÃO MIGRANDO? Uma proposta de análise do estado da arte sobre estudos das migrações na Guiné-Bissau**
Juliana Vitorino - Mamadu Cissé

154 **Crises Internas e Integração Regional: O Caso da Guiné-Bissau na CEDEAO**
Lázaro Uassena Una - Ivette Tatiana Castilla-Carrascal - Mamadu Seidi - Cinthia Regina Campos

177 **NECROCAPITALISMO E ANGOLA: petróleo e corrupção sob a retórica corporativa**
Mariana Yante Barreto Pereira

ARTIGOS

197 Impactos das Opiniões a Respeito da Democracia Brasileira sobre as Escolhas do Eleitor Terceira Via nas Eleições Presidenciais (2002-2014)

Bruno Mello Souza

215 Federalismo e Políticas Públicas. Um estudo sobre os determinantes dos gastos estaduais na política de assistência social no Brasil (2004-2014)

José Geraldo Leandro

233 Olha no Google! Usando o Google Trends para Analisar a PEB

Felipe Ferreira de Oliveira Rocha

251 Parlamento como agente de veto. Análise da política de vetos durante os mandatos de Dilma Rousseff

Alex Dal Gobbo Abi - Lucas Massimo Tonial Antunes de Souza

METODOLOGIA

271 Políticas Públicas: Uma Revisão Bibliométrica da Literatura

Flávio da Cunha Rezende – Caio Gomes Brandão Rios

RESENHAS

286 RESENHA GOIS, Chico de. O lado B dos candidatos. Chico de Gois, Simone Iglesias. Rio de Janeiro: LeYa, 2014.

Sandra Barbosa Parzianello

Dossiê Temático Revista Política Hoje

Novas Agendas de Pesquisa Sobre as Relações Internacionais Africanas

O atual sistema internacional passa por transformações profundas em direção a uma realidade mais multipolar e descentralizada. Cada vez menos ocidentocêntrico, vemos a emergência de novos atores e agendas de discussão na política internacional que não dependem ou não estão centralizados no Norte global. A pesquisa acadêmica contemporânea reflete esses fenômenos, e o contexto brasileiro não é diferente. É crescente o interesse pelo continente africano por parte dos pesquisadores brasileiros de relações internacionais, cada vez mais voltados para a compreensão de suas dinâmicas político-sociais, internas e externas.

Parte deste movimento recente se deve à inflexão da política externa brasileira durante o governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2010) em direção à Cooperação Sul-Sul, no qual as iniciativas de estabelecer parcerias com países africanos foi incentivada tanto pela via bilateral quanto pela multilateral, se materializando em organismos como o Fórum IBAS, o Fórum dos BRICS e a CPLP.

A promoção da relação Brasil-África viveu nova efervescência estimulada por objetivos pragmáticos - por exemplo, em busca do apoio à internacionalização do capitalismo brasileiro e dos votos dos países africanos em organismos multilaterais -, mas também da defesa de uma identidade compartilhada entre os dois lados do Atlântico a partir da diáspora africana no país e da experiência colonial.

Fruto da convergência desses interesses, surgiu a UNILAB, a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, da qual nós organizadores desse dossiê somos professores, com a missão de aproximar, por meio da cooperação em educação, a sociedade brasileira dos países africanos de língua portuguesa. O novo curso de bacharelado em Relações Internacionais da UNILAB materializa fortemente os objetivos da estratégia brasileira. Suas turmas são formadas em grande parte por alunos(as) africanos(as), o que se reflete em um currículo bastante peculiar para o contexto das graduações de Relações Internacionais no Brasil.

É nesse contexto de transformações sistêmicas e novas perspectivas institucionais que a UNILAB se estabelece como espaço privilegiado de promoção da pesquisa acadêmica das dinâmicas sociais, políticas, econômicas e culturais na África e das múltiplas formas de interação entre o continente e o Brasil. Nosso grupo de Pesquisa, o Espaço

Austral (sediado no *campus* da cidade baiana de São Francisco do Conde) busca promover essas novas agendas de pesquisa, em particular a partir da parceria e formação de pesquisadores africanos. Alguns dos resultados dos primeiros anos de atividade do grupo são apresentados no dossiê temático à revista *Política Hoje Novas Agendas de Pesquisa Sobre as Relações Internacionais Africanas*.

Já não é de hoje que a academia brasileira volta seus olhos às dinâmicas internacionais africanas, ao que lembramos os estudos históricos transatlânticos, às análises das dinâmicas coloniais e pós-coloniais e os estudos da diáspora. Com esse dossiê, buscamos contribuir nas novas frentes de pesquisa que analisam a inserção das nações africanas na nova ordem global, as novas dinâmicas regionais e globais em que se inserem e as influências políticas da sua complexa e dinâmica sociedade civil. Além disso, o conjunto dos artigos aqui apresentados reflete a crescente produção acadêmica de estudos internacionalistas sobre a África produzidos em parceria entre pesquisadores africanos e brasileiros e por africanos formados nas instituições brasileiras.

A contribuição deste dossiê se dá a partir de dois grandes eixos. Num primeiro conjunto, a agenda da cooperação Sul-Sul está refletida no artigo de Ivette Tatiana Castilla Carrascal sobre as redes da sociedade civil na agenda da promoção da segurança alimentar e nutricional no âmbito da CPLP, em particular na atuação da organização conhecida como Redsan. A cooperação para o desenvolvimento é também o foco da pesquisa de Tássia Camila de Oliveira Carvalho com sua análise sobre o conceito de coerência de políticas públicas e seus impactos na cooperação brasileira junto aos países africanos. Já a pesquisa de Timóteo Saba M'Bunde analisa a agenda da cooperação Sul-Sul, com o enfoque nas relações de poder em que se inserem Guiné-Bissau e Cabo Verde frente aos tradicionais e emergentes doadores de ajuda, com destaque para a atuação da China.

Outro eixo das pesquisas reunidas neste dossiê se detém nos casos específicos dos países africanos. É o caso do artigo de Magno Klein e Emanuel Semedo sobre a política externa de Cabo Verde na agenda das mudanças climáticas. Juliana Vitorino e Mamadu Cissé, em seu texto, fazem um apanhado dos estudos migratórios no contexto da Guiné-Bissau. Por sua vez, Lázaro Uassena Una, Ivette Tatiana Castilla Carrascal, Mamadu Seidi e Cinthia Regina Campos refletem sobre a política externa da Guiné-Bissau para seu entorno regional, em especial na relação com a Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental, a CEDEAO. Mariana Pereira faz uma análise que evidencia questões coloniais vigentes no cotidiano econômico-financeiro de Angola, em específico no setor petrolífero.

Com a publicação deste dossiê, o Grupo Espaço Austral/UNILAB pretende ampliar o debate, estimulando a pesquisa na área por meio do diálogo com pesquisadores de diversas instituições, visões e experiências sobre o continente africano.

Organizadores:

Dra. Cinthia Regina Campos

Dra. Ivette Tatiana Castilla Carrascal

Dra. Juliana Vitorino

Dr. Magno Klein
